

Victor Turner (autor)

Escrito por: Laís Gomes Borges.

Publicado em: 28/07/2019

Victor Whitter Turner (1920-1983) é um antropólogo britânico cujas investigações sobre os ritos em geral e sobre a eficácia dos símbolos nos processos rituais e sociais, em particular, se tornaram referências fundamentais não apenas para a Antropologia, mas para as Ciências Sociais e Humanas em geral. Suas contribuições para a teoria antropológica ligam-se, entre outras, às noções de *liminaridade e communitas*, assim como à ideia de drama social e performance. Sua trajetória acadêmica esteve marcada de perto pela chamada Escola de Manchester, na qual se destaca o nome de Max Gluckman (1911-1975), seu orientador e influência marcante em parte de sua obra.

Nascido em Glasgow, Escócia, Turner graduou-se no University College of London (1949), onde foi premiado com a bolsa de estudos Robert Thompson. Iniciou o bacharelado em Literatura Inglesa no University College, Londres (1938-1941), deixando os estudos em função da II Guerra Mundial. Retornou à universidade para se formar em Antropologia Social (1949), realizando seus estudos pós-graduados durante a década de 1950 em Manchester, quando é convidado por Gluckman a desenvolver sua etnografia junto aos Ndembu, população bantu da Zâmbia (antiga Rodésia do Norte), África Central; o trabalho de campo é realizado entre 1951 e 1954, sob os auspícios do Rhodes-Livingstone Institute. Em 1957, publica *Schism and Continuity in an African Society: A Study of Ndembu Village Life*, resultado de seu Ph.D., obtido em 1955. Nos anos 1960, muda-se para os Estados Unidos, atuando como professor na Universidade de Stanford (1961), depois em Cornell (1964), em seguida, em Chicago (1968). No ano de 1977, transfere-se para a Universidade da Virgínia onde permanece até o fim da vida.

As pesquisas realizadas entre os Ndembu, primeiro sobre organização social e dramas sociais (livro de 1957), em seguida sobre os processos rituais e as categorias

BORGES, Laís Gomes. 2019. "Victor Turner". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/victor-turner>>. ISSN: 2676-038X.

do pensamento simbólico resultaram em diversas obras, entre as quais: *Ndembu divination: its symbolism and techniques* (1967), *A floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu* (1968) e *The drums of affliction. A study of religious processes among the Ndembu of Zambia* (1968). Nos célebres *O processo ritual. Estrutura e anti-estrutura* (1969) e *Dramas, campos e metáforas. A ação simbólica na sociedade humana* (1974), ele projeta uma Antropologia comparada do ritual, desvendando os mecanismos da eficácia simbólica. Além disso, no livro de 1969, desenvolve dois conceitos imprescindíveis de sua análise: *liminaridade e communitas*, ambos baseados na noção de *rito de passagem* tal como cunhada pelo antropólogo francês [Arnold Van Gennep \(1873-1957\)](#).

Os rituais, na concepção turneriana, referem-se a situações produzidas para que a coletividade possa distanciar-se de si mesma e ver-se em perspectiva, tendo função fundamental para a resolução de conflitos e a restauração da vida social. Deste modo, eles seriam locus privilegiados para a observação de dimensões processuais e conflitivas da estrutura, entendida como conjunto de posições e situações sociais estáveis e regulares. Os símbolos, por sua vez, são definidos como articuladores de percepções e classificações, dotados de dimensão sensorial e ideacional, capazes de impelir e organizar a ação e a experiência humanas. As principais formulações de Turner a respeito da importância do simbolismo ritual e dos processos sociais foram motivadas por sua aproximação com a poesia, com a literatura clássica e com o drama teatral, terrenos com os quais tivera contato em seu período de formação; Edith Turner (1921-2016), atriz e esposa de Victor Turner, é considerada uma das principais responsáveis pelo interesse do antropólogo no teatro. Nas pesquisas etnográficas na África Central, nota-se a presença dessas marcas, como por exemplo no conceito de drama social, forjado para a compreensão de tensões entre princípios contraditórios da vida social. A aproximação do campo das artes se intensifica, na década de 1980 a partir de um diálogo direto com o diretor de teatro e teórico [Richard Schechner \(1934-\)](#), bem como em função da influência de [Erving Goffman \(1922-1982\)](#) e de seu modelo teatral tomado como guia para o estudo do mundo social. Nessa fase de maior contato com as artes dramáticas, observa-se uma multiplicidade de referências em sua obra, como as peregrinações cristãs no México e

Irlanda, os gêneros literários e performativos japoneses e o carnaval no Rio de Janeiro, todos eles estilos de performance em sociedades de larga escala, passíveis de compreensão por meio da análise processual.

A produção de Victor Turner repercute em diferentes domínios: nos estudos antropológicos, religiosos, teológicos, literários e folclóricos. O autor teve também papel decisivo na constituição do campo dos *performance studies* nos Estados Unidos e no Brasil. Na literatura antropológica brasileira especificamente, o diálogo com a obra de Victor Turner dá-se desde a década de 1970, com os estudos de Roberto DaMatta (1936-) sobre ritual, por exemplo, em *Carnaval, malandros e outros heróis* (1978), desdobrando-se, entre outros, nos trabalhos de Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti e John Dawsey, e em várias instituições brasileiras, que possuem núcleos e centros dedicados aos estudos da performance.

COMO CITAR ESTE VERBETE

BORGES, Laís Gomes. 2019. "Victor Turner". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/victor-turner>>

ISSN: 2676-038X (online)

PALAVRAS-CHAVE

antropologia britânica; performance; ritual; símbolo; África; Estados Unidos

BIBLIOGRAFIA

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro, "Drama, ritual e performance", *Sociologia & Antropologia*, 3 (6), 2013, p. 411-440

BORGES, Laís Gomes. 2019. "Victor Turner". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/victor-turner>>. ISSN: 2676-038X.

DAWSEY, John, “Victor Turner e a antropologia da experiência”, *Cadernos de Campo*, n.13, 2005, p. 163-176

DAWSEY, John Cowart, “Turner, Benjamin e antropologia da performance: o lugar olhado (e ouvido) das coisas”, *Cadernos de Campo*, São Paulo, 7 (2), 2006, p. 17-25

GOFFMAN, Erving. *The presentation of self in everyday life*, EUA, Anchor Books Edition, 1959 (Trad. Bras. Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis, Vozes, 2005, 13ª edição)

SCHECHNER, Richard, “O que é performance?”, *Revista de Teatro, Crítica e Estética*, n.12. Tradução de R. L. Almeida, 2003, p. 25-50

SCHECHNER, Richard, “From ritual to theater and back: the efficacy-entertainment braid” In: *Performance theory*, London, Routledge, 1988

TURNER, Victor, *The forest of symbols: aspects of ndembu ritual*, Ithaca/Londres, Cornell University Press, 1967 (Trad. Bras. Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Editora da Universidade Federal Fluminense, 2005)

TURNER, Victor, *The ritual process: structure and anti-structure*, Chicago, Aldine Publishing Co., 1969 (Trad. Bras. Nancy Campi de Castro. Petrópolis, Vozes, 2013)

TURNER, Victor, *The anthropology of performance*, New York, PAJ Publications, 1987

TURNER, Victor. *Dramas, fields and metaphors: symbolic action in human Society*, Ithaca, Cornell University Press, 1975 (Trad. Bras. Fabiano Moraes. Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008)

TYLOR, Diana & Steuernagel, Marcos, *What is performance? Que son los estudios de performance? O que são os estudos da performance?*, Duke University Press, 2015, <http://scalar.usc.edu/nehvectors/wips/index>

BORGES, Laís Gomes. 2019. "Victor Turner". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <http://ea.fflch.usp.br/autor/victor-turner>. ISSN: 2676-038X.

VAN GENNEP, A., *Les rites de passage*, Paris, Émile Nourry, 1909 (Trad. Bras. Mariano Ferreira. Petrópolis, Vozes, 1978)

BORGES, Laís Gomes. 2019. "Victor Turner". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/victor-turner>>. ISSN: 2676-038X.